

UNifeob

PROJETO INTEGRADO

ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA COM BASE
EM INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO**

JBS S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA COM BASE
EM INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

JBS S.A

MÓDULO DE CONTROLADORIA

CONTROLADORIA – PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

ANÁLISE DAS DEM. CONTÁBEIS – PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

CONTABILIDADE GERENCIAL – PROF. MAX STREICHER VALLIM

COMPLIANCE E NORMAS INTERNACIONAIS. – PROF. JÚLIO CÉSAR TEIXEIRA

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS–PROF.RODRIGO SIMÃO DA COSTA

ESTUDANTES:

João Marcos Varago Franchiosi, RA 18000065

Jozilan de Melo Santos, RA 18000827

Felipe Antônio Ligabó, RA 18000986

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 CONTROLADORIA	6
3.1.1 MODELOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
3.1.2 CONSTRUÇÃO DO BALANCED SCORECARD	8
3.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
3.2.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	10
3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ	13
3.2.3 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	15
3.2.4 INDICADORES DE ATIVIDADE	17
3.3 CONTABILIDADE GERENCIAL	19
3.3.1 ROI (MARGEM DE LUCRO X GIRO DO ATIVO) / ROE	19
3.3.2 EBIT, EBITDA E NOPAT	19
3.3.3 EVA X MVA	22
3.4 COMPLIANCE E NORMAS INTERNACIONAIS	23
3.4.1 CONCEITOS	23
3.4.2 BOLSA DE VALORES: SEGMENTOS DE LISTAGEM	24
3.4.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	27
3.4.4 INSTRUMENTOS DE COMPLIANCE	27
3.5 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	29
3.5.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS	30
3.5.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO	31
4. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	36
ANEXOS	Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

No presente projeto, tem como objetivo a finalidade de levantar, analisar e mensurar os indicadores financeiros, através dos dados coletados juntos ao site da B3, com o intuito de facilitar e afunilar as melhores decisões a serem tomadas com o propósito de melhorar o desempenho da JBS.

Para que fosse possível desenvolver este trabalho, precisamos dos relatórios contábeis da empresa estes sendo o Balanço Patrimonial, D.R.E e fluxo de caixa dos últimos 3 anos da empresa, 2019, 2018 e 2017. Para que os respectivos diretores desenvolvam o seu trabalho com excelência, visando as melhores diretrizes impostas pela alta diretoria, usaremos como ferramenta de apoio, o BSC. Com tudo isso a disciplina de Controladoria agiu de suma importância fazendo a gestão dessas informações e com isso fazendo com que tais chegassem a todos os responsáveis e verificando se a estratégia adotada está sendo eficiente.

Partindo das Demonstrações Contábeis, abordaremos às análises vertical e horizontal, afunilando ainda mais esses números juntaremos os indicadores de índices de liquidez e endividamento de recebimentos e prazos de curto, médio e longo de compras e vendas, buscando identificar a saúde financeira da empresa e onde o capital da mesma está distribuído.

Com a unidade de Contabilidade Gerencial, usaremos indicadores indispensáveis para tomadas de decisões, principalmente se levarmos em consideração o cenário atípico que estamos vivendo hoje, um cenário de incerteza. Usando os indicadores de rentabilidade como a TRPL, TRI e o EVA que juntos agregam muita informação, ou seja, com eles podemos analisar se a empresa está sendo rentável a ponto de pagar a margem de risco que corremos ao colocarmos dinheiro nessa empresa.

Para que seja possível tomar decisões com base nos relatórios contábeis e de suma importância que as contas, os lançamentos estejam atendendo as normas contábeis e classificadas de formas correta, alocadas dentro da contabilização, como sistemas de produção, rateios de custos e departamentalização. Com isso utilizaremos os fundamentos de Gestão Estratégica de Custos.

Agir de forma ética é necessário para que a empresa continua agindo de forma íntegra junto ao mercado, não acarretando prejuízos aos stakeholders, por isso é necessário que a empresa esteja alinhada com suas regras de Compliance e Governança Corporativa. Estando interligadas com as normas internacionais. Para que todas as decisões que forem tomadas para que obtenha um futuro ainda mais promissor.

DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A JBS S.A é uma Sociedade Anônima que se rege pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável, CNPJ 02.916.265/0001-60, localizada com sede e foro na Av. Marginal Direita do Tiete, 500, Bairro VILA JAGUARA, Cep. 05.118-100, São Paulo - SP, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão”: LREN3).

A JBS S.A. e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), têm com um portfólio de produtos diversificado, com opções que vão desde carnes in natura e congelados até pratos prontos para o consumo, comercializados por meio de marcas reconhecidas no Brasil e no exterior, como Friboi, 1953, Swift, Seara, Seara Gourmet, Doriana, Massa Leve, Pilgrim’s Pride, Plumrose, Primo, entre outras.

A Companhia também atua com negócios correlacionados, como Couros, Biodiesel, Colágeno, Envoltórios para embutidos, Higiene & Limpeza, Embalagens Metálicas, Transportes e soluções em gestão de resíduos, operações inovadoras e que promovem também a sustentabilidade de toda a cadeia de valor do negócio.

A JBS S.A. é uma multinacional de origem brasileira, reconhecida como uma das líderes globais da indústria de alimentos. Com sede na cidade de São Paulo, a Companhia está presente em 15 países.

Em todos os locais onde atua, os mais de 230 mil colaboradores seguem as mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade – econômico, social e ambiental –, inovação, qualidade e segurança dos alimentos, com a adoção das melhores práticas, sempre pautados pela mesma Missão e Valores.

A origem dessa história remonta a 1953, quando seu fundador, José Batista Sobrinho, iniciou as operações em uma pequena planta com capacidade de processamento de cinco cabeças de gado por dia, na cidade de Anápolis, em Goiás, na região Centro-Oeste do Brasil.

Desde o início dessa longa jornada, a Companhia criou parcerias estratégicas, evoluiu em processos e contou com o trabalho de milhares de colaboradores, que ajudaram todos os dias a alcançar a Missão da JBS.

A JBS desenvolve, de forma constante, o aprimoramento das suas práticas de Governança Corporativa com o objetivo de criar valor, estabelecer relações de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse e gerar resultados sustentáveis em toda a cadeia de valor.

A estrutura de governança estabelecida pela JBS é constantemente desenvolvida e aperfeiçoada para assegurar a transparência em todas as suas relações. É formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de Compliance, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento que atuam em temas específicos considerados estratégicos pela empresa.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 CONTROLADORIA

A Controladoria representa uma área do conhecimento com extrema relevância para o crescimento e desenvolvimento contínuo dos negócios. Neste capítulo abordaremos conceito, sua função na gestão da empresa e seus principais desafios com relação à estratégia elaborada.

A empresa JBS/Friboi começou como um açougue em sua cidade natal no interior de Goiás chamado Casa de Carnes Mineiro, quando vendia apenas para sua região.

José Batista Sobrinho começou o negócio com poucos recursos e o mesmo tinha capacidade de realizar o abatimento de apenas de cinco cabeças de gados por dia.

Logo viu sua primeira oportunidade de crescimento, com a construção da nossa capital Brasília, José Batista como proprietário e administrador dos negócios fez então seu primeiro planejamento estratégico e começou a fornecer carnes para as empreiteiras que construíam a cidade de Brasília, pois na época ele não iria ter que pagar tantos tributos “impostos” para o governo, pois tais tributos teriam sido retirados como foi delegado por Juscelino Kubitschek na época.

Com o passar do tempo, a empresa se viu na necessidade rever a sua estratégia de negócio para seu crescimento e começou a comprar frigoríficos que estavam falindo e a investirem em pequenos produtores, dando apoio e levando tecnologia a esses produtores, formando assim novas parcerias e investimentos. Com isso eles começaram a crescer de forma rápida e sustentável por todo o país.

Como a empresa foi crescendo cada vez mais, eles começaram a investir não só na carne bovina, mas também em carnes suínas e aves, assim aumentando o seu portfólio de produtos e assim tendo a intenção de se tornarem a maior exportadora de carnes em geral.

Em 2007 a empresa veio a se consolidar o seu crescimento com financiamento junto ao BNDES e do novo governo no comando e a mesma veio a realizar aquisições em vários países sendo assim deixando de ter sua produção centralizada apenas no Brasil. De primeiro momento foram feitas aquisições junto ao Estados Unidos, México, Canadá, etc., todos esses pontos pensados de forma estratégica. Hoje a JBS atua em pelo menos 150 países com cerca de 300 unidades.

3.1.1 MODELOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Visão: A JBS tem o desejo de garantir alimentação de qualidade para as mais de 7,7 bilhões de pessoas no mundo, isso está no centro do propósito e das estratégias de negócios da empresa.

Para manter as suas estratégias de crescimento a JBS investe no fortalecimento de seus valores e crenças, assim como das pessoas que são os principais veículos dessa visão de crescimento.

Um das estratégias para manter essa visão é investir em treinamentos, segurança e uma boa comunicação, essa lógica se dá não apenas dentro das unidades da empresa como também se estende aos diversos produtores e fornecedores, que, fazem grandes diferenças na sua cadeia de valor e são fundamentais para a realização do modelo de negócio da empresa e garanti assim sustentabilidade de suas operações.

Missão: Conforme podemos analisar, a JBS tem como princípios, entregar o mais qualificado produto a seus clientes. Com isso prioriza desde a criação dos seus animais, seus fornecedores e produtores rurais, até o momento da venda nos estabelecimentos. Como o processo de transportes da mercadoria, processamento, armazenamento e a melhor comercialização com o mercado interior e exterior.

Uma das estratégias da JBS para manter a missão da empresa, é utilizar de uma consultoria externa e treinamento específicos. Para garantir uma certificação de um selo de cadeia de fornecimento reconhecida globalmente. E para que esse selo tenha reconhecimento, todas as unidades passam por uma auditoria externa anualmente, realizadas pelo Serviço Brasileiro de Certificação (SBC).

Valores: Analisando os valores da empresa como um todo, podemos dizer que a base de José Batista, que lá em 1953 quando fundou a empresa, permanece enraizada nela.

Como em todo momento, a maior preocupação é de entregar os melhores produtos, e mesmo até com melhor a qualidade do que os clientes esperam. Isso vem de uma determinação e disponibilidade grande. Como José falava “para que tudo dê certo, todos têm que colocar a mão na massa”.

E esperando isso de toda a empresa, com a melhor transparência possível. Fazendo tudo isso de maneira simples, e com a humildade de escutar todos seus colaboradores e clientes para que todos estes valores sejam alcançados.

3.1.2 CONSTRUÇÃO DO *BALANCED SCORECARD*

Para elaboração da construção do BSC foi necessário que encontrássemos juntos a estratégia da empresa metas que pudessem melhorar o desempenho e desenvolvimento contínuo da empresa. Para que pudéssemos alcançar os objetivos traçamos os seguintes pontos:

Financeira: Com o objetivo de ter uma TRI com 5% acima da inflação, devemos expandir nossas unidades essa iniciativa não poderemos ter desvalorização patrimonial. Tendo que trabalhar com os melhores profissionais para alcançar a excelência em todas as áreas. Depois desse retorno, termos a segurança que será utilizado os recursos devidamente analisados e inseridos de maneira eficiente

Financeira	Ter uma TRI alta anualmente	D.R.E e BL	5% a.a. acima da inflação	Expandir ainda nossas unidades
	Não ter desvalorização patrimonial	Demonstrativos financeiros	0%	Trabalhar com excelência e motivo para alcançar sempre o melhor
	Assegurar as fontes de receitas e o uso eficiente dos recursos	Menores porcentagens de variação de receitas	Aceitável até 20% de variação	Analisar os custos relevantes com todos os fornecedores e agregados.

Aprendizado e Crescimento: Para um maior desenvolvimento, a empresa deve estar totalmente interligada. Com isso, ter uma rede própria para ser distribuída para todos os estabelecimentos de forma padronizada. Melhorar nossos sistemas de informação e aprendizagem de nossos colaboradores. Tornando-os os melhores profissionais para suas respectivas áreas.

Aprendizado e Crescimento	Ter uma rede própria para ser disponibilizadas para qualquer parte do mundo	Programas padrões para cada unidade de produção	Para todas instalações	Ter um ótimo sistema de distribuição de rede, servidores e conexões excelentes
	Desenvolver o capital humano	Nível de satisfação dos colaboradores; Custos acessíveis com seus colaboradores;	100%	Fazer parcerias com os melhores produtores de médio e pequeno porte para que possamos ter o menor custo possível.
	Melhorar os sistemas de informação, treinamento e profissionalização	Nível de integração dos sistemas de informação.	100%	Formar técnicos/profissionais no sentido de agruparem maior número de informação possível e torná-la segura e acessível;

Cientes: Passar para nossos clientes que a JBS é mais qualificada para entregar os melhores produtos, em relação as concorrentes. Com a visão de atingir 90% dos clientes. Ser uma empresa que oferece desenvolvimento e sustentabilidade para a empresa e envolvidos

<u>Cientes</u>	Verem nossas unidades como uma utopia em relação aos concorrentes	Todos os tipos de carnes, in natura e processados	90% da população de nossos clientes	Trabalhar com os melhores profissionais, e termos uma ótima divulgação dos nossos produtos
	Contribuir para o desenvolvimento da sustentabilidade	Número de ofertas de emprego qualificados	Dedica 100%	Desenvolver o espírito de grandes profissionais.
	Melhorar a empregabilidade em geral	Ter uma alta porcentagem de pessoas empregadas	100%	Identificar as necessidades formativas nas áreas de cada unidade que a empresa possui

Processos internos: Ter uma ótima circulação de informação entre todos na empresa, desde os gestores, repassando a informação e objetivos da alta ADM, até o chão de fábrica. Aumentar em todas as unidades centros de responsabilidades com as mercadorias e segurança dos colaboradores. Haver uma controladoria externa, para que possa analisar de forma amplas os pontos positivos e negativos dentro da entidade, e com isso tornar todas as áreas excelentes em seu processo. Contanto também com nossa rede própria de transportes, estalando em todas as unidades. Para que tenha o menor risco de entregar os produtos danificados para os estabelecimentos.

<u>Processos internos</u>	Ter a melhor dinâmica entre os gestores e chão de fabrica	Feedback dos clientes, fornecedores e os próprios empregados da empresa	Em todos os estabelecimentos	Contratar profissionais com uma boa interação e pró ativos
	Aumentar centros de responsabilidades nas unidades de cada região, para melhor execução das operações.	Qualidade de bens e serviços adquiridos; Disponibilidade dos meios de trabalho e informação	Em todas as unidades	Delegar trabalhos específicos para cada setor das empresas
	Controladoria externa	Prejuízos; multas; atuações	Todas as unidades	Verificar falhas passadas em processos operacionais
	Melhoria na frota própria	Reclamações de clientes por atrasos; Devoluções de mercadoria.	Em todos equipamentos de transporte	Não permitir que mercadorias sejam entregues em mal estado. Fazendo com que 100% da mercadoria seja levada as prateleiras dos clientes

3.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.2.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

As análises verticais e horizontais são essenciais para compreender a evolução de um negócio. Elas consistem em análises que buscam entender a dinâmica das operações de uma empresa.

A análise vertical tem o objetivo de verificar o desempenho de diferentes contas ou grupos de contas dentro do mesmo período. A análise horizontal é usada para fazer a comparação entre períodos diferentes, considerando as mesmas contas.

- **Principais pontos do Balanço Patrimonial JBS S.A**

Tabela 1: Balanço Patrimonial da empresa JBS S.A – ATIVO

Conta	Descrição	31/12/2017	%	Horiz. 2017	31/12/2018	%	Horiz. 2018	31/12/2019	%	Horiz. 2019
1	Ativo Total	108.695.951	100,00	100	114.145.831	100,00	105,01	126.339.387	100,00	116,23
1.01	Ativo Circulante	36.105.544	33,22	100	36.899.549	32,33	102,20	41.924.374	33,18	116,12
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.884.806	5,41	100	3.998.922	3,50	67,95	4.759.656	3,77	80,88
1.01.03	Contas a receber	9.333.291	8,59	100	9.657.010	8,46	103,47	11.136.622	8,81	119,32
1.01.04	Estoques	9.684.878	8,91	100	11.311.734	9,91	116,80	13.439.591	10,64	138,77
1.02	Ativo Não Circulante	72.590.407	66,78	100	77.246.282	67,67	106,41	84.415.013	66,82	116,29
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.962.980	10,09	100	12.457.265	10,91	113,63	15.670.858	12,40	142,94
1.02.02	Investimentos	64.006	0,06	100	84.967	0,07	132,75	93.633	0,07	146,29
1.02.03	Imobilizado	33.563.104	30,88	100	35.109.179	30,76	104,61	38.099.818	30,16	113,52
1.02.04	Intangível	28.000.317	25,76	100	29.594.871	25,93	105,69	30.550.704	24,18	109,11

Fonte: Informações Financeiras BM&F BOVESPA/ JBS S.A

Ao analisar o balanço da empresa nos últimos três anos é possível notar que ela obteve um crescimento de 2017 para 2019 de 16,12% em seu Ativo Circulante, significando uma diferença de aproximadamente R\$ 5.818.827,00 entre 2017 e 2019.

Tabela 2: Balanço Patrimonial da empresa JBS S.A – PASSIVO/ PATRIMONIO LIQUIDO

Conta	Descrição	31/12/2017	%	Horiz. 2017	31/12/2018	%	Horiz. 2018	31/12/2019	%	Horiz. 2019
2	Passivo Total	108.695.951	100,00	100	114.145.831	100,00	105,01	126.339.387	100,00	116,23
2.01	Passivo Circulante	29.179.341	26,84	100	21.601.716	18,92	74,03	28.457.692	22,52	97,53
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.034.053	2,79	100	3.508.585	3,07	115,64	4.051.824	3,21	133,54
2.01.02	Fornecedores	9.992.778	9,19	100	13.075.615	11,46	130,85	17.450.306	13,81	174,63
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.366.518	1,26	100	728.186	0,64	53,29	943.640	0,75	69,05
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.526.051	12,44	100	2.922.635	2,56	21,61	2.078.899	1,65	15,37
2.02	Passivo Não Circulante	53.375.942	49,11	100	64.597.906	56,59	121,02	65.399.646	51,77	122,53
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.498.600	40,02	100	53.230.893	46,63	122,37	50.949.144	40,33	117,13
2.02.02	Outras Obrigações	3.291.997	3,03	100	5.186.829	4,54	157,56	9.041.077	7,16	274,64
2.02.04	Provisões	2.888.150	2,66	100	2.696.645	2,36	93,37	1.315.826	1,04	45,56
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.140.668	24,05	100	27.946.209	24,48	106,91	32.482.049	25,71	124,26
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	21,69	100	23.576.206	20,65	100,00	23.576.206	18,66	100,00
2.03.02	Reservas de Capital	-289.295	-0,27	100	-255.699	-0,22	88,39	-233.707	-0,18	80,79
2.03.04	Reservas de Lucros	2.277.205	2,10	100	1.869.306	1,64	82,09	4.614.776	3,65	202,65
2.03.0401	Reserva Legal	469.371	0,43	100	470.630	0,41	100,27	774.049	0,61	164,91
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-192.882	-0,18	100	-624.139	-0,55	323,59	-605.722	-0,48	314,04

Fonte: Informações Financeiras BM&F BOVESPA/ JBS S.A

Enquanto o Passivo Circulante teve uma queda de 2,47% em relação a 2017 e 2019 significando aproximadamente R\$ 721.649,00, ou seja, apesar da empresa ter tido uma queda em sua análises ela ainda possui condições de pagar suas dívidas em curto prazo com tranquilidade, pois seu Ativo Circulante ultrapassa os valores do Passivo Circulante.

• **Principais pontos da D.R. E da JBS S.A.**

Tabela 3: D.R.E da empresa JBS S.A dos períodos de 2017 a 2019

Conta	Descrição	01/01/2017			01/01/2018			01/01/2019		
		a	%	Horiz. 2017	a	%	Horiz.20 18	a	%	Horiz. 2019
		31/12/2017			31/12/2018			31/12/2019		
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	163.169.981	100,00	100	181.680.244	100,00	111,34	204.523.575	100,00	125,34
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-139.397.749	-85,43	100	-155.340.054	-85,50	111,44	-172.577.224	-84,38	123,80
3.03	Resultado Bruto	23.772.232	14,57	100	26.340.190	14,50	110,80	31.946.351	15,62	134,39
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.025.150	-10,43	100	-19.156.328	-10,54	112,52	-18.463.472	-9,03	108,45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.747.082	4,14	100	7.183.862	3,95	106,47	13.482.879	6,59	199,83
3.06	Resultado Financeiro	-5.595.326	-3,43	100	-8.282.220	-4,56	148,02	-5.985.079	-2,93	106,97
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.151.756	0,71	100	-1.098.358	-0,60	-95,36	7.497.800	3,67	650,99
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-126.287	-0,08	100	1.308.474	0,72	-1036,11	-1.032.946	-0,51	817,94
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.025.469	0,63	100	210.116	0,12	20,49	6.464.854	3,16	630,43
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.025.469	0,63	100	210.116	0,12	20,49	6.464.854	3,16	630,43

Fonte: Informações Financeiras BM&F BOVESPA/ JBS S.A

3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração e continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivo de estudo para os gestores.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

Existem quatro tipos principais de cálculos de liquidez: a liquidez Corrente, Imediata, Seca e a Geral.

- **Liquidez Corrente:**

É o índice que mede a capacidade da empresa a cumprir com suas obrigações a curto prazo, normalmente, na gestão financeira, é ele que serve de referência para a maioria dos pagamentos, representando a saúde do caixa da empresa.

Liquidez Corrente 2017	36.105.544	1,24	Liquidez Corrente 2018	4.085.477	1,40	Liquidez Corrente 2019	4.907.941	1,67
	29.179.341			2.917.751			2.941.712	

- **Liquidez Imediata:**

A liquidez imediata é uma medida utilizada para mostrar a capacidade que uma empresa possui, nesse exato momento, de arcar com as suas dívidas de curto prazo. E é um dos mais relevantes índices para mostrar melhor a saúde financeira das empresas.

Liquidez Imediata 2017	5.884.806	0,20	Liquidez Imediata 2018	3.998.922	0,19	Liquidez Imediata 2019	4.759.656	0,17
	29.179.341			21.601.716			28.457.692	

- **Liquidez Seca:**

Esse indicador mostra quanto a minha empresa vai ter em caixa disponível, sem contar com estoques e outros investimentos, para que ela possa abater suas dívidas a curto prazo.

Liquidez Seca 2017	36.105.544	0,91	Liquidez Seca 2018	4.085.477	1,13	Liquidez Seca 2019	4.907.941	1,35
	9.684.878			782.266			923.176	
	29.179.341			2.917.751			2.941.712	

Conclusão:

Referente aos dados visto acima, podemos analisar que a empresa JBS S.A por ser uma empresa do ramo alimentícios tem de ter uma grande variável em seu fluxo de caixa, com isso mostra o seu indicador de liquidez imediata que a empresa nos últimos três anos não obteve uma boa saúde financeira para cumprir com suas dívidas em um curto prazo de período.

Porem em outros indicadores já obtiveram resultados bem mais satisfatórios, pois seus índices estão se mantendo sempre em alta para que a empresa não sofra muito com sua saúde financeira.

3.2.3 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Esse indicador é utilizado para mostrar para os gestores da empresa o grau de endividamento que a sua empresa está atualmente, para que com isso eles possam mudar sua estratégia administrativas e financeiras.

É por meio desses indicadores que apreciaremos o nível de endividamento da empresa em relação aos três últimos anos.

- **Grau de Endividamento:**

É o índice que mostra para a empresa o quanto se está usando de recursos de terceiros para a manutenção do funcionamento da empresa, esse endividamento ajuda a mostrar para a empresa algumas despesas somente com as suas receitas, e passam então a tomar créditos de terceiros.

	2017			2018			2019	
PC	29.179.341	75,95%	PC	21.601.716	75,52%	PC	28.457.692	74,29%
PNC	53.375.942		PNC	64.597.906		PNC	65.399.646	
Ativo Total	108.695.951		Ativo Total	114.145.831		Ativo Total	126.339.387	

Seguindo as demonstrações de endividamento da JBS S.A, vemos que a empresa possui uma média de 75% do seu capital financiado externamente por terceiros e 25% financiado pela geração de receitas próprias. Sendo assim o endividamento da empresa é de 75%, logo quanto maior o nível de endividamento mais complicada é a situação da mesma.

- **Índice de Participação do Capital de Terceiros:**

Este índice evidencia a proporção que existe entre os capitais de terceiros e os capitais próprios, isso mostra quantos reais a empresa deve para terceiros a curto e longo prazo.

	2017			2018			2019	
PC	36.105.544	415,81%	PC	36.899.549	408,45%	PC	41.924.374	388,95%
PNC	72.590.407		PNC	77.246.282		PNC	84.415.013	
PLC	26.140.668		PLC	27.946.209		PLC	32.482.049	

Na análise que tivemos sobre a JBS S.A, nos mostrou que a empresa em 2017 obteve seu pior desempenho diante desses índices, pois para cada R\$ 100,00 de seu capital próprio a empresa utilizava 415,81% de capital de terceiros.

Do ponto de vista analítico financeiro, quanto maior a relação de capitais de Terceiros, menor a liberdade de decisões financeiras da empresa ou maior a dependência a esses terceiros, com isso diante de certas estratégias a empresa em 2019 conseguiu dar uma boa melhorada em relação aos seus terceiros de mais ou menos 26,86%, ajudando a empresa a dar uma respirada para com suas dívidas a terceiros.

- **Composição do endividamento:**

É um indicador que mostra a relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total de uma companhia, ele deve ser usado por gestores como ferramenta para definição de estratégias de gerenciamento da dívida.

Entretanto, sua utilização também é feita frequentemente por investidores, como dado para tomada de decisão de investimento em determinada empresa.

	2017			2018			2019	
PC	36.105.544	33,22%	PC	36.899.549	32,33%	PC	41.924.374	33,18%
PNC	72.590.407		PNC	77.246.282		PNC	84.415.013	

Dados os fatos analisados, a JBS S.A se manteve em uma percentualidade constante entre os últimos três anos, esses resultados devem – se as suas estratégias traçadas para que eles pudessem manter uma taxa de percentual baixa, isso pode evitar por exemplo, que a empresa tenha uma falta de liquidez para efetuar pagamentos de suas dívidas a curto prazo.

3.2.4 INDICADORES DE ATIVIDADE

- **Prazo médio de recebimento de vendas:**

O Prazo Médio de Recebimento de Vendas é o cálculo que mostra o quanto a empresa receberá de retorno dos produtos vendidos aos seus clientes. O prazo médio de recebimento de vendas da JBS teve uma variação mínima do ano de 2018 para o ano de 2019, se mantendo na média de 28 dias para receber o valor de suas vendas.

2018

Prazo médio de recebimento	28,38237
----------------------------	----------

2019

Prazo médio de recebimento	28,10163
----------------------------	----------

- **Prazo médio de compras;**

O Prazo Médio de Compras é o cálculo que demonstra qual o tempo em que a empresa demora para pagar seus fornecedores.

Observando o ano de 2019 vemos que o tempo que a JBS gasta para pagar seus fornecedores é de aproximadamente 8 dias a mais se levarmos em conta o ano de 2018, mesmo com esse aumento de prazo para efetuar o pagamento de seus fornecedores a mesma se manteve dentro do prazo de 45 a 50 dias.

2018

Prazo médio de compras	41,44772577
------------------------	-------------

2019

Prazo médio de compras	49,43027879
------------------------	-------------

-

- **Prazo médio de renovação dos estoques.**

O Prazo Médio de Renovação de Estoque é o tempo médio que a empresa estocará suas mercadorias, ou seja, o quanto é o giro do estoque dentro da empresa. Vemos que a JBS tem um ótimo giro de estoque, tanto em 2018 e também em 2019, sendo que se manteve na média de 9,33 giros, se compararmos os dois anos.

2018

Prazo médio de renovação de estoque	9,62
-------------------------------------	------

2019

Prazo médio de renovação de estoque	9,04
-------------------------------------	------

Veze

3.3 CONTABILIDADE GERENCIAL

3.3.1 ROI (MARGEM DE LUCRO X GIRO DO ATIVO) / ROE

Índices de rentabilidade e lucratividade são medidas quantitativas, de cálculo simples, que relacionam variáveis das demonstrações contábeis/financeiras das empresas especialmente da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial, com o propósito de facilitar uma análise gerencial acerca da capacidade da empresa de gerar retornos.

A necessidade de utilizar indicadores de rentabilidade e indicadores de lucratividade se dá no fato de que apenas analisar o lucro líquido de uma companhia pode não refletir o total potencial econômico e financeiro da empresa.

A TRI/ROI Taxa de Retorno sobre Investimento é o lucro da empresa que volta para ela, ou seja, mostra a taxa de retorno obtida pela empresa, seja capital próprio ou de terceiros. Ela é calculada da seguinte maneira:

$$\text{ROI: Lucro Líquido/Ativo} = \text{Resultado} \times 100$$

Quanto maior o valor da TRI, maior o retorno e menor o tempo para este retorno acontecer.

ROI da empresa JBS S.A

TRI 2017			TRI 2018			TRI 2019		
Lucro Liq.	1.025.469	0,94%	Lucro Liq.	210.116	0,18%	Lucro Liq.	6.464.854	5,12%
Ativo	108.695.951		Ativo	114.145.831		Ativo	126.339.387	

Já o ROE ou Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, é o lucro da empresa que volta para os proprietários ou sócios da mesma, e, assim como na TRI quanto maior o valor obtido, melhor para os proprietários ou sócios. Ela é calculada da seguinte maneira:

$$\text{ROE: Lucro Líquido/Patrimônio Líquido} = \text{Resultado} \times 100$$

ROE da empresa JBS S/A

TRPL 2017			TRPL 2018			TRPL 2019		
Lucro Liq.	1.025.469	3,92%	Lucro Liq.	210.116	0,75%	Lucro Liq.	6.464.854	19,90%
P.L	26.140.668		P.L	27.946.209		P.L	32.482.049	

Conclusão.

Considerando a rentabilidade da empresa, o percentual de retorno do investimento realizado por ela deve a baixa de 0,94% em 2017, já em 2018 com os problemas envolvendo a carne fraca e outros demais, a empresa teve uma queda gigantesca levando seu percentual para 0,18% em 2017, ou seja, a taxa de retorno de investimento ficou muito a baixo da média percentual de retorno. A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido diminuiu de 3,92% em 2017 para 0,75% em 2018, ou seja, a taxa de retorno sobre o patrimônio líquido diminuiu 3,17%, tornando-o assim mais tardio seus retornos financeiros.

3.3.2 EBIT, EBITDA E NOPAT

Demonstração do Resultado Ajustada - (Reais Mil)				
Conta	Descrição	01/01/2017	01/01/2018	01/01/2019
		a	a	a
		31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	163.169.981	181.680.244	204.523.575
	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-
		139.397.749	155.340.054	172.577.224
	Resultado Bruto	23.772.232	26.340.190	31.946.351
	Despesas com Vendas	-8.861.996	-10.421.995	-11.468.935
	Despesas Gerais e Administrativas	-8.216.252	-8.587.555	-7.313.060
	Outras Receitas Operacionais	559.702	214.863	450.002
	(=) EBITDA	13.205.607	16.010.233	21.877.768
	Depreciações e Amortizações	4.471.669	4.804.977	6.313.062
	(=) EBIT	8.733.938	11.205.256	15.564.706
	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	957.240	13.348.821	2.144.816
	(=) NOPAT	7.776.698	-2.143.565	13.419.890
	Despesas Financeiras	7.582.182	9.686.666	8.066.906
	(+) BENEFÍCIO FICAL	830.953	12.040.347	1.111.870
	(=) Resultado Líquido	1.025.469	210.116	6.464.854
	% IR/CSLL SOBRE O RESULTADO	10,96%	119,13%	13,78%

Nesse tópico tivemos que desenvolver os cálculos com a DRE ajustada, para chegarmos aos valores do EBITDA, EBIT e NOPAT, sobre o EBITDA vemos o seu aumento durante os períodos apurados, reflexo do crescimento de suas receitas.

O EBIT que tem como efeito as depreciações e as amortizações que também mantiveram um crescente constante. Já o NOPAT em 2018 não teve um bom resultado devido à alta porcentagem de 119,13% do IRPJ e CSLL, sobre o valor das receitas.

3.3.3 EVA X MVA

Quando abordamos EVA e MVA temos que ter em mente que tais informações são necessárias para que possamos analisar se o retorno esperado está sendo superado com as operações financeiras e se, tivemos ou não que investir mais dinheiro para que esses retornos possam ser alcançados.

Para exemplificar tal operação, pegamos a nossa empresa por exemplo que tivemos um EVA de R\$ - 1.349.785,39 que seguindo a linha de raciocínio estamos tendo uma perda considerável sobre o valor investido, que o capital adquirido de terceiros está muito caro não sendo um investimento rentável, pois estamos tendo um retorno abaixo do garantido se tivéssemos colocado tais valores em uma aplicação que o mercado oferece sem correr nenhum risco. Com isso, não estamos conseguindo gerar valor para a empresa sem a necessidade talvez fazer novos investimentos para que o nosso desempenho seja melhorado.

Talvez se conseguirmos diminuir as nossas despesas e melhorar os números relacionados a custos, podemos reverter tal situação, para que isso torne-se um negócio rentável, precisamos de uma melhora nas receitas em termos de 10% ao ano, para que nos próximos 5 anos cheguemos a um EVA e MVA satisfatório. Talvez o cenário que estamos vivendo hoje, dificulte tais números devido as incertezas de continuidade de alguns setores, que possa vir a prejudicar os nossos fornecedores e pôr fim a nós também.

3.4 COMPLIANCE E NORMAS INTERNACIONAIS

Neste ponto do trabalho iremos abordar e identificar o compliance e as normas internacionais que a JBS segue, ou seja, o que ela tem feito para estar inserida dentro desse contexto. Abordaremos o conceito sobre governança, classificaremos em qual listagem da bolsa de valores a mesma está inserida e se a mesma respeita as normas impostas pela CVM para que não sofra penalidades.

3.4.1 CONCEITOS

A governança ela pode ser classificada como cooperativa ou ainda governo das sociedades ou das empresas. Para conceituar essa governança podemos definir como “conjunto de processos, costumes políticas, leis que regulam como a empresa é dirigida, administrada ou controlada. As boas práticas de governança têm como objetivo alcançar quatro pilares que são essenciais para a boa gestão e transparência da empresa” o mesmo tem como objetivo buscar a transparência da empresa junto aos seus usuários internos e externos segundo o IBGC.

Ainda existe quatro pilares que são essências para que tal objetivo seja cumprido e esses são: Transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa.

Como já foi citado anteriormente, temos como foco buscar a transparência das informações junto àqueles que possa interessar. Citamos quatro pontos cruciais para que a empresa esteja diante de uma ótima governança.

Transparência podemos dizer que a transparência consiste na necessidade de mostrar todas as informações não se restringindo apenas aquelas impostas pela lei, ou seja não ficar preso apenas aos relatórios financeiros que as empresas devem disponibilizar ao final de cada fechamento. A Transparência e deixar que tudo aquilo que possa interessar esteja disponível a quem procura, ainda podemos citar mostrar a estratégia que a empresa usa para que possa chegar as suas metas desejadas.

Podemos definir que a equidade é a necessidade do tratamento justo a todos aqueles que fazem parte da empresa seja ele, um cliente interno ou externo, detentor de uma grande parte do capital social ou ainda aquele sócio majoritário, mas sempre respeitando aquilo que é pertinente de acordo com sua ocupação.

Tempestividade é um dos pilares da contabilidade e aqui podemos perceber que se a Prestação de contas (accountability) – Não for feita em tempo hábil a quem possa interessar de nada servira, ainda os corpos responsáveis por essas ações devem aturar de forma honesta e reportar as suas ações não deixando nada omissos, para que com isso a empresa não sofra punições futuras, seja ela de cunho penal ou econômico.

Responsabilidade corporativa são os responsáveis por traçar o plano estratégico da empresa devem zelar pelo cunho-econômico financeiro, ou seja, não se aventurar por não ser dono daquilo, se tratar apenas como uma pessoa que está ali para tomar decisões e as tomadas não acarretarem responsabilidade a si próprio.

Estar em compliance é estar alinhado com esses pilares. Algumas empresas devido à dificuldade não conseguem fazer a implantação dentro da empresa, mas isso não quer dizer que a mesma seja ruim. Não alcançar essas metas não quer dizer que a empresa não esteja sendo bem administrada, apresenta ótimos resultados, mas a questão em si, é será que posso confiar nessa empresa sabendo que ela não liga para essas questões que estão diretamente relacionadas com as normas que devem direcionar para a onde a empresa deve seguir e quais regras ela deve obedecer?

Por mais que compliance ou normas corporativas sejam difíceis de se instalar, é imprescindível que as empresas busquem ao máximo implantar e explorar essas regras. Até porque uma empresa sem confiança no mercado, dificilmente conseguirá investidores para o crescimento sustentável da mesma.

3.4.2 BOLSA DE VALORES: SEGMENTOS DE LISTAGEM

Como em todo lugar que vamos ou até mesmo um livro que lemos sempre existem regras, formatos e modelos que devem ser respeitados. Para as empresas que pretendem abrir o seu capital não é diferente para quem quiser ofertar as suas ações juntas à B3 Deverá respeitar os padrões estabelecidos de acordo com a criação dos segmentos de iniciais e outros posteriormente que se deu pela necessidade de endurecer as regras devido às atuais já não surtem tal efeito desejado. Hoje a B3 conta com novo mercado, nível 1, nível 2, Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível 2. Como o nosso objetivo aqui é identificar em qual listagem a nossa empresa está inserida, abordaremos apenas o novo mercado que é o nosso objeto de estudo.

Este modelo de mercado foi lançado ainda no de 2000. O principal propósito de criação foi criar um padrão de governança mais seguro diferenciado daqueles existentes. Como já foi dito a ideia era buscar a alta confiabilidade para que os seus acionistas pudessem ter maior tranquilidade ou seja uma empresa listada no novo mercado tende a ser uma empresa de ponta com relação aos pilares da governa.

Como podemos observar a JBS está inserida no novo mercado segundo o site da B3 que nos oferece as informações sobre o segmento que a empresa está inserida. Ela é representada pelo código JBSS3 que é o mesmo que uma fração do capital social, ou seja, para cada uma que você adquire é uma parte do capital social da empresa que está sendo adquirida. Uma das regras impostas para que uma empresa possa migrar ao novo mercado é ter apenas ações ordinárias, não é permitido ter ações preferenciais (essa é classificada como ação que dá preferência nos recebimentos dos lucros da empresa, em outra-partida a isso, não se dá o direito de voto) na composição do capital social. As regras para que uma empresa possa ser do novo mercado é: emitir somente ações ordinárias; ter “tag along”; assegura um “free flow” de 25%

Assegurar que as ações da JBS, representativas de, no mínimo, 25% do capital total, estejam em circulação; divulgação mínima de relatórios financeiros trimestrais e ainda informar fatos relevantes que possam interessar ao público. Disponibilizar o calendário de eventos entre outras obrigadoriedades que podem ser conferidas no site da B3.

Como foi dito o novo mercado foi trazido para uma melhor transparência e que com essa complexibilidade informações fica nítido que se manter nessa listagem e não sofre punições junto à CVM, a empresa deve ter uma ótima gestão.

3.4.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

É notável que a empresa tem uma extrema preocupação com sua estrutura corporativa, tanto que além da estrutura exigida para que a mesma possa estar inserida no novo mercado, a JBS ainda conta com comitês criados internamente para que possa orientar a onde a regra do novo mercado não alcança.

A empresa conta com a Diretoria executiva/administração, conselho Fiscal, administração, comitê de assessoramento do conselho de administração e que este ainda conta com o suporte de cinco comitês instaurados para amparar.

O conselho executivo são os representantes legais da empresa e ainda são responsáveis pela organização interna e externa da empresa. O mesmo conta com cinco participantes e os seus mandatos são de três anos. Caso o conselheiro cometer alguma falta e o conselho de administração julgar pertinente o mesmo pode ser desligado.

O conselho fiscal de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o conselho fiscal é um órgão societário independente da administração e dos auditores externos. A principal responsabilidade é de fiscalizar os atos dos administradores

O Conselho de Administração da JBS é formado por nove membros O Conselho de Administração tem como objetivo principal determinar diretrizes e políticas do negócio.

Além dos conselhos a empresa ainda conta com o Comitê de Responsabilidade Sócio Ambiental que tem como objetivo assessorar sobre a sustentabilidade dos negócios das companhias e fazer recomendações a tal pratica. O Comitê de auditoria que tem por finalidade auditar os processos e de divulgação das demonstrações financeiras e verificação dos processos buscando sempre a transparência. Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos é responsável por gerenciar os riscos e detectar possíveis riscos que a empresa possa correr de acordo com o cenário econômico. Comitê de Governança e Remuneração tem apenas caráter consultivo. O Comitê de Partes Relacionadas visa a assegurar que as transações da Companhia e de suas controladas e coligadas

Como dito anteriormente a criação dos comitês são regidos por regulamentos internos que servem de amparo ou ainda para fiscalizar a ação da diretoria executiva/administrativa.

3.4.4 INSTRUMENTOS DE COMPLIANCE

No que tange a compliance, a JBS possui em seu site uma página que trata apenas deste assunto. Nele temos política anti-suborno que tem como objetivo “Garantir a conformidade de todos os colaboradores da JBS S.A. e de suas empresas controladas não listadas, com as leis anticorrupção vigentes nos países nos quais a companhia tem ou pretende ter negócios” segundo o site JBS.com.br.

Políticas de conflito de interesses que vem para tratar sobre o conflito que possa vir ocorrer na empresa e suas subsidiárias. Políticas de oferecimento de presentes que trata do que os seus colaboradores podem ou não aceitar de terceiros, mantendo sempre a transparência e tal ação não seja visto como uma prática ilegal.

E por fim ainda temos política linhas JBS Esclarecer como relatar questões éticas, desvios de conduta e irregularidades que possam gerar impacto financeiro e / ou reputacional à JBS.

Para o cumprimento das políticas citada a empresa disponibiliza um manual que deixa claro que são os responsáveis, definições, procedimentos a serem adotados quando o problema é identificado para que a transparência sempre exista independente do problema identificado. Os denunciantes podem entrar em contato via telefone ou através do site disponibilizado para o cumprimento do mesmo.

3.5 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Neste tópico será abordado conceitos relacionados a gastos, investimentos, custos, despesa, desembolso, ganho e perda, também o desenvolvimento e classificação da DRE entre os custos fixos e variáveis.

Nossa equipe realizou a análise do Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC), Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE) e o Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF), da empresa JBS S.A. Empresa essa que foi selecionada por nossa equipe para elaboração de todo projeto integrado.

3.5.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS

Os gastos são os pagamentos e recebimentos de ativos, custos ou despesas, é onde a empresa recebe os produtos para o seu consumo no processo operacional da mesma. Como exemplo a compra da sua matéria prima para a produção alimentícia e também os materiais de expediente consumido no processo administrativo.

Segundo MARTINS (2002) investimentos são os valores gastos para a compra de ativo não circulante (Imobilizado), levando em conta sua depreciação futura.

O custo é o valor gasto necessário no produzir outro bem, está diretamente relacionado ao processo de produção da empresa. Como exemplo o custo gasto para manter o seu estoque.

As despesas são os gastos necessários para obter receita, ou seja, vender e entregar os produtos industrializados, sendo assim, está ligado ao processo de vendas e administração da empresa. Como exemplo na DRE as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas.

Segundo MARTINS (2002) o desembolso é pagamento resultante da aquisição de suas matérias primas, e também o pagamento de sua folha salarial.

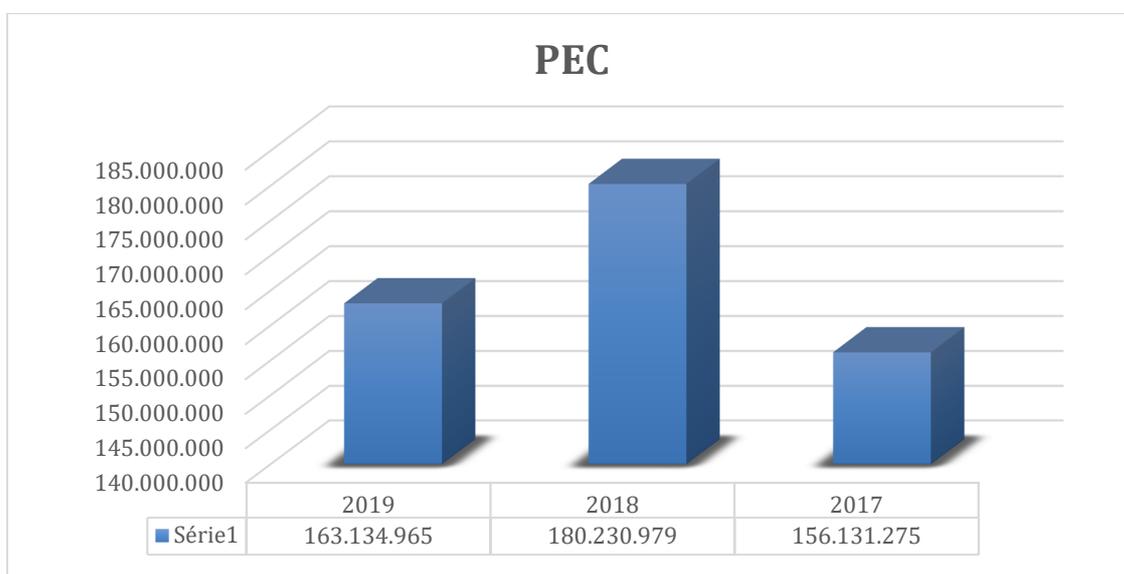
Os ganhos são obtidos a partir da receita que não está relacionada com o objetivo da empresa, que podem ser classificados como não operacional.

As perdas são basicamente os gastos imprevisíveis que não tem retorno para a empresa, como incêndio, acidente de trabalho, produtos vencidos em estoque, entre outros.

3.5.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO

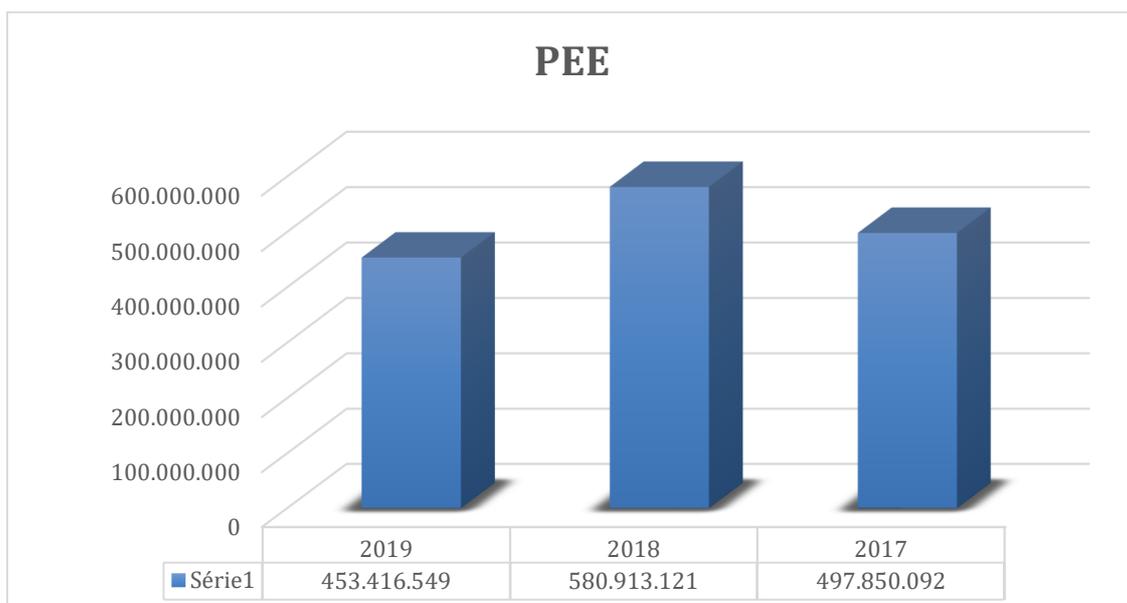
O Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC), é o valor mínimo que a empresa deve ter de faturamento para que possa ficar no zero a zero ou ainda, não obter lucro e nem prejuízo. Utilizando como exemplo o ano de 2019, para encontrar o PEC foi preciso fazer os custos fixos que são R\$25.481.497,00 multiplicado pela porcentagem da margem de lucro do mesmo ano que é de 15,62%, assim chegamos no valor de R\$163.134.965,00 onde o resultado é igual a 0. Ou seja, para que a empresa pudesse pagar todas as suas despesas/custos, a JBS deverá faturar para o ano de 2019 a importância mencionada que é de R\$163.134.965,00

PEC	163.134.965		180.230.979		156.131.275	
	2019		2018		2017	
Receitas	163.134.965	100,00%	180.230.979	100,00%	156.131.275	100,00%
Variáveis	-137.653.468	84,38%	-154.100.905	85,50%	-133.384.512	85,43%
Margem de Contribuição	25.481.497	15,62%	26.130.074	14,50%	22.746.763	14,57%
Fixos	-25.481.497		-26.130.074		-22.746.763	
Resultado	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%



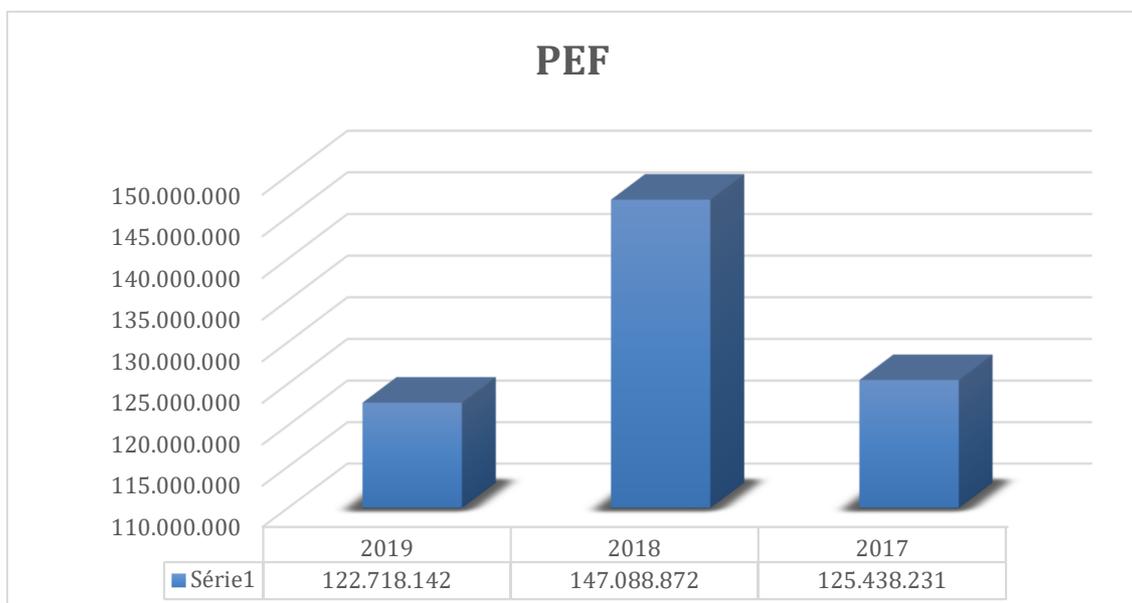
O Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE), é onde a empresa visa a sua porcentagem de lucro sobre as vendas efetuadas, para chegar a porcentagem desejada que é de 10% dos valores da receita é preciso efetuar o cálculo da seguinte forma, o valor dos custos fixos, dividido pela margem de lucro menos 10%. Usando de exemplo o ano de 2019 o cálculo é o seguinte: $25.481.497,00 / (12,62\% - 10\%)$. Fica em evidencia que ao faturarmos o montante destacado em receitas e pagarmos todas as despesas, teremos um lucro líquido de R\$ 45.341.655 que é os 10% pretendidos.

PEE	453.416.549		580.913.121		497.850.092	
	2019		2018		2017	
Receitas	453.416.549	100,00%	580.913.121	100,00%	497.850.092	100,00%
Variáveis	-382.593.397	84,38%	-496.691.734	85,50%	-425.318.320	85,43%
Margem de Contribuição	70.823.152	15,62%	84.221.386	14,50%	72.531.772	14,57%
Fixos	-25.481.497		-26.130.074		-22.746.763	
Resultado	45.341.655	10,00%	58.091.312	10,00%	49.785.009	10,00%



O Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF), é onde a empresa chega ao seu lucro zero menos o valor das depreciações de seus ativos, a formula desse cálculo é o valor dos custos fixos menos o valor da depreciação, dividido pela porcentagem da margem de contribuição. Usando como exemplo o ano de 2019, o cálculo para achar o valor do PEF é: $25.481.497,00 - 6.313.062,00 / 15,62\%$

PEF	122.718.142		147.088.872		125.438.231	
	2019		2018		2017	
Receitas	122.718.142	100,00%	147.088.872	100,00%	125.438.231	100,00%
Variáveis	-103.549.707	84,38%	-125.763.775	85,50%	-107.163.137	85,43%
Margem de Contribuição	19.168.435	15,62%	21.325.097	14,50%	18.275.094	14,57%
Fixos	-25.481.497		-26.130.074		-22.746.763	
Resultado	-6.313.062		-4.804.977		-4.471.669	
Valor das Depreciações	6.313.062		4.804.977		4.471.669	



A empresa JBS S.A. nos últimos três anos esteve sempre faturando acima do ponto de equilíbrio que acabou nos deixando com uma margem de segurança confortável. Temos em destaque o ano de 2019 onde a empresa fechou com um valor de R\$41.388.610,00 acima de sua margem, desses últimos três anos o de 2018 foi onde a JBS S.A. fechou mais perto de sua margem com um valor acima de apenas R\$1.449.265,00. Esse valor corresponde a 0,80% acima da margem de lucro.

MARGEM DE LUCRO			
ANO	2019	2018	2017
Receita	204.523.575	181.680.244	163.169.981
PEC	163.134.965	180.230.979	156.131.275
Margem de Lucro	41.388.610	1.449.265	7.038.706
% Sobre Receita	20,24%	0,80%	4,31%

4. CONCLUSÃO

Este projeto teve como objetivo levantar, analisar e mensurar os indicadores financeiros, com a coleta de dados feitas pelo site da B3, tendo como foco levar as informações de maneira fácil e mostrar as melhores decisões a serem tomadas com o objetivo de melhorar o desempenho da mesma.

Em controladoria descrevemos sobre a Visão, Missão e Valores da empresa JBS S.A., foi elaborado também a construção do BALANCED SCORECARD (BSC), para ser realizada a construção da BSC, foi necessário que nos encontrássemos a estratégia da empresa, metas que pudessem melhorar o desempenho e desenvolvimento da mesma.

Já em Análise das demonstrações contábeis, foi elaborado a análise vertical e horizontal que são essenciais para que se compreenda a evolução de um negócio. O objetivo da análise vertical é verificar o desempenho de diferentes contas, já a horizontal é utilizada para a comparação entre os diferentes períodos. Também foram feitas as análises dos principais pontos do balanço patrimonial e DRE. Os indicadores de liquidez que avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações como a Liquidez Corrente, Liquidez Imediata e também a Liquidez Seca. Houve também o desenvolvimento de Indicadores de endividamento como o Grau de Endividamento, Índice de Participação do Capital de Terceiros e a composição do endividamento.

Compliance e Normas Internacionais que abordamos e identificamos o Compliance e as normas internacionais que a JBS tem como seguimento, foi abordado também o conceito de governança. Foi abordado os conceitos de compliance sobre a JBS, os segmentos de listagem sobre a bolsa de valores, as estruturas de governança corporativa e por fim os Instrumentos de Compliance.

Em Gestão Estratégica de Custos foi abordado os conceitos relacionados a gastos, investimentos, custos, despesa, desembolso, ganho e perda, também foi feito o desenvolvimento e classificação da DRE entre os custos fixos e variáveis. Em terminologia e Classificações de custos foi discriminado o que são Investimentos, Custos, Despesa, Desembolso, ganhos e Perdas. Foram elaborados as Análise de Ponto de equilíbrio, PEC Ponto de Equilíbrio Contábil, PEE Ponto de Equilíbrio Econômico e o PEF Ponto de Equilíbrio Financeiro.

REFERÊNCIAS

BMF BOVESPA disponível em: <http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=20575&idioma=pt-br>; acesso em 28, set. 2020.

DE PAULA, EDMILSON disponível em: <https://blogedmilsondepaula.com.br/conceitos-de-custos-e-terminologia/>; acesso em 05, out. 2020

INFO JOBS disponível em: <https://www.infojobs.com.br/jbs-sa>; acesso em 12, out. 2020

JBS disponível em: <https://jbs.com.br/>; acesso em 08, out. 2020

JOBS disponível em: <https://www.99jobs.com/jbs>; acesso em 08, out. 2020